



RELATÓRIO FINAL DA PRIMEIRA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA DO MUNICÍPIO DE IÚNA, ETAPA DA QUINTA CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA

A Primeira Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Município de Iúna – 1ªCMSTTMI, realizada de forma presencial às 13 horas do dia 19 de março de 2025, no Centro de Convivência da Terceira Idade, localizado na Avenida Antônio Augusto Oliveira, 758, Ferreira Vale, Iúna -ES, deu-se da seguinte forma:

Credenciamento:

O credenciamento iniciou-se às 13h e registrou a presença de 91 (noventa e uma) pessoas inscritas, conforme lista de presença anexa.

Abertura:

A abertura ocorreu com a composição da mesa com as seguintes autoridades presentes: o Presidente do Conselho de Saúde de Iúna e da 1ªCMSTTMI, Sr. Ricardo Evangelista Leite; o Prefeito do Município de Iúna, Sr. Romário Batista Vieira; o Vereador, Sr. João Marcos Dalvi Gava; a Secretária de Saúde, Sra^a Ariádia Bebiani Provetti; a palestrante Sr^o Cristiane Lovati, farmacêutica e membra do CEREST de Cachoeiro de Itapemirim e; a Enfermeira especialista em Saúde Pública, Sr^a Marília Machado Silva.

O Presidente da 1ªCMSTTMI, Sr. Ricardo Evangelista Leite cumprimentou a todos e pediu que se colocassem em posição de sentido para os hinos do Brasil e do município de Iúna. Após a execução dos hinos, iniciou sua fala declarando aberta a 1ªCMSTTMI e expressou seus agradecimentos a todos que ajudaram na



organização do evento. Em seguida, chamou atenção para as condições de trabalho dos trabalhadores rurais da região de Iúna, da área de saúde e demais setores. Ele destacou que o principal objetivo desta etapa municipal, que é parte da 5ª Conferência Nacional do tema, é discutir questões essenciais para o desenvolvimento local e melhorar as condições de vida da comunidade. Por fim, fez uma breve explicação sobre o roteiro da Conferência e do regimento interno a ser aprovado pela plenária, cedendo a palavra aos demais ocupantes da mesa.

O Vereador João Marcos ressaltou a importância da participação ativa dos usuários durante o processo da conferência, enfatizando que este é um momento crucial para levantar questões que possam contribuir significativamente para o avanço do município e para a melhoria das condições de trabalho. Ele incentivou a todos a se envolverem de forma construtiva, visando a construção de um futuro mais saudável e sustentável para a cidade.

O Prefeito Romário agradeceu a presença de todos e fez questão de reforçar a relevância da participação coletiva dos profissionais e usuários para o sucesso do evento. Ele destacou que as discussões que ocorreriam durante a conferência são fundamentais para o planejamento de políticas públicas voltadas para a melhoria das condições de vida e de trabalho no município.

Rodada de palestras e apresentações:

A Secretária de Saúde, Ariádia, iniciou agradecendo a todos os profissionais e parceiros envolvidos pelos esforços conjuntos e pela dedicação ao trabalho em equipe. Em seguida, fez uma breve apresentação dos principais indicadores da saúde pública do município, detalhando os atendimentos realizados, os procedimentos executados, a organização e estrutura das equipes de saúde, os materiais empregados nas operações e os índices de morbimortalidade. A



abordagem enfatizou a importância de cada um desses aspectos para a melhoria contínua dos serviços e para a promoção da saúde pública em nossa região.

Posteriormente, a Enfermeira Especialista em Saúde Pública Marília, que iniciou sua fala com uma abordagem conceitual sobre a vigilância epidemiológica. Ela enfatizou a importância da vigilância na promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, com o objetivo de reduzir a morbimortalidade associada aos modelos de desenvolvimento e processos produtivos. Marília explicou que o processo saúde-doença dos trabalhadores não deve ser visto como uma relação monocausal (doença e agente específico), mas sim como uma relação multicausal, envolvendo diversos fatores de risco, como os físicos, químicos, biológicos e mecânicos, presentes no ambiente de trabalho.

Ela também destacou que a saúde e a doença estão condicionadas pelas condições de vida das pessoas e são influenciadas pelo modo como os trabalhadores vivenciam as condições, processos e ambientes em que atuam. Para ela, a vigilância epidemiológica é uma ação geradora de intervenções para reduzir os riscos à saúde no ambiente de trabalho, sendo fundamental que haja integração com outros componentes da Vigilância em Saúde.

Marília reforçou a importância de promover ambientes de trabalho saudáveis e de entender a saúde do trabalhador como uma ação transversal, que deve ser observada em todos os pontos da rede de atenção à saúde.

Os profissionais da INOVAR, Elizangela de Souza Rúbio – Técnica em Segurança de Trabalho e Mauro Almeida – Engenheiro de Segurança Trabalho, abordaram os temas: ergonomia e uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), destacando que é fundamental que todos os trabalhadores utilizem esses equipamentos de forma adequada para garantir sua segurança. Ela ressaltou que o CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) só pode ser aberto quando



houver o CID (Código Internacional de Doenças). Além disso, enfatizou que é dever do empregador fornecer os EPIs necessários para o desempenho das atividades que envolvem riscos biológicos, químicos, mecânicos, entre outros.

A palestrante explicou que, para acionar a INOVAR, o empregado deve primeiramente entrar em contato com o gestor, que, por sua vez, deverá informar o RH. O RH será responsável por acionar a INOVAR para dar seguimento ao processo de forma adequada. Ela ainda destacou a importância de comunicar o ocorrido o mais rápido possível para garantir que as medidas corretas sejam tomadas.

Por fim, a INOVAR convidou todos os participantes da conferência a participarem de uma atividade laboral prática para exercitar e mostrar a importância de se movimentar.

A palestrante Dr^a. Cristiane Lovati apresentou a etapa municipal de Iúna da 5^a Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CNSTT), abordando a saúde do trabalhador como um direito humano. Durante a apresentação, foram discutidos três eixos temáticos principais: a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNST), as novas relações de trabalho e a participação popular no controle social.

A Doutora Cristiane destacou a importância da PNST na promoção de ambientes de trabalho seguros e na prevenção de doenças e acidentes laborais, ressaltando desafios como a subnotificação de casos e a precarização das condições de trabalho. Também foi abordado o impacto das novas formas de trabalho, resultantes da 4^a Revolução Industrial, que trouxeram a “uberização” das relações laborais, o aumento do trabalho remoto e híbrido, além do crescimento de doenças mentais e osteomusculares.

A situação dos trabalhadores em Iúna foi apresentada com base em dados do e-SUS/VS, evidenciando a incidência de acidentes de trabalho, exposição a



materiais biológicos e casos de intoxicação relacionados à atividade laboral entre 2019 e 2025. Com uma população ocupada de 4.043 pessoas, representando 14,14% da população total, os principais setores econômicos são a indústria, a agropecuária, os serviços e o comércio.

Entre as propostas de ação, Cristiane enfatizou a necessidade de fortalecer a Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT), ampliar a fiscalização das condições de trabalho, regulamentar as novas formas de ocupação e promover políticas públicas de saúde mental. Também destacou a importância de integrar a PNST aos serviços do SUS, fortalecer o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) e a Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTT), além de incentivar a participação popular e a atuação sindical.

A palestrante concluiu ressaltando que a garantia da saúde do trabalhador depende de políticas públicas eficazes, fiscalização rigorosa e do envolvimento ativo da sociedade para construir ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis.

Plenária deliberativa:

Após pausa para o café da tarde, deu-se início as etapas deliberativas, ocasião em que foram discutidas e aprovadas as seguintes alterações do Regimento Interno: No Art. 8º onde se lia: “Na Conferência Municipal serão eleitas, de forma paritária, pessoas delegadas que participarão da Conferência estadual/regional, pelo processo ascendente, entre participante da plenária final, conforme Resolução CNS n.º 453/2012, com eleição de 4 pessoas delegadas e o mesmo número de suplentes, sendo: 2 representantes dos usuários do SUS; 1 representante do segmento de trabalhadores da saúde e; 1 representante dos prestadores de serviço do SUS ou do gestor do SUS.” Passou a vigorar com a seguinte redação: “Na Conferência Municipal serão eleitas, de forma paritária, pessoas delegadas que participarão da



Conferência estadual/regional, pelo processo ascendente, entre participante da plenária final, conforme Resolução CNS n.º 453/2012, com eleição de 4 pessoas delegadas e o mesmo número de suplentes, sendo, **preferencialmente**: 2 representantes dos usuários do SUS; 1 representante do segmento de trabalhadores da saúde e; 1 representante dos prestadores de serviço do SUS ou do gestor do SUS.” Sendo após as alterações, o regimento foi aprovado por unanimidade na plenária.

Na sequência, a Dr^a. Lara Elke Oliveira, fisioterapeuta e conselheira no Conselho Municipal de Saúde de Iúna, apresentou os eixos norteadores para as propostas que serão levadas para a 2ª etapa da 5ª Conferência Nacional da Saúde dos Trabalhadores e Trabalhadoras.

Eixo 1 - A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT):

- Proposta 1: Corrigir o cálculo da insalubridade do Servidor Público de Iúna, ES de acordo com o seu salário base.
- Proposta 2: Incorporar ao salário base o pagamento dos pisos salariais de acordo com cada categoria, sem utilizar de forma complementar.
- Proposta 3: Rever NR referente ao pagamento de insalubridade para abranger profissionais da educação especial.
- Proposta 4: Garantir a inclusão nos planos de saúde a nível Municipal, Estadual e Federal de ações de educação permanente em saúde do trabalhador e trabalhadora anualmente visando a qualificação do processo de trabalho e potencializando a atuação da vigilância e assistência de agravos relacionados ao trabalho.



- Proposta 5: Evitar a precarização de vínculos trabalhistas através da organização de concurso público para vagas em vacância.
- Proposta 6: Ampliar o número de profissionais para atuarem no setor de vigilância em saúde.

Eixo 2 - As novas relações de trabalho e a STT:

- Proposta 1: Melhorar a intersetorialidade.
- Proposta 2: Criar uma rede de apoio aos trabalhadores da educação com ênfase na educação especial.
- Proposta 3: Prever no regimento interno do Conselho Municipal de Saúde medidas que favoreçam e incentivem a participação dos trabalhadores da saúde.
- Proposta 4: Assegurar a efetiva implantação da comissão intersetorial de saúde do trabalhador- CIST em todos os conselhos (Municipal, Estadual e Nacional).
- Proposta 5: Realizar campanha de conscientização e prevenção de acidentes e do uso dos EPIs e manuseio de insumos agrícolas, bem como uso de máquinas e equipamentos.

Eixo 3 - Participação popular na STT para o Controle Social:

- Proposta 1: Flexibilizar horários de reunião do CMS e dar publicidade às reuniões aos trabalhadores e trabalhadoras, através de ações pontuais junto a outras entidades, visando uma maior participação dos usuários.
- Proposta 2: Propor a implantação no âmbito do município Programa de Saneamento Básico Rural com implantação de fossa séptica e sistemas de tratamento de águas.



- Proposta 3: Criar uma campanha para conscientização do uso do protetor solar para os agricultores e familiares, e a distribuição de forma gratuita.
- Proposta 4: Realizar campanha juntamente com as escolas para conscientização das ISTs e ampliar o debate junto ao PSE.

Eleição dos delegados:

A eleição dos delegados ocorreu por votação, sendo aprovados os seguintes delegados e suplentes:

Segmento Usuários:

1. Brenda de Oliveira Freitas (Titular) e Paulo Vitor Gonçalves Toledo, (28)99991-2436 (Suplente);
2. Raissa Correia Rosa, (27)99694-5074 (Titular) e Daiany Ribeiro de Souza, (28)99912-8948 (Suplente);

Segmento Gestão:

1. Juciara Souza de Oliveira, (27)99758-9436 (Titular) e,
2. Bernadete Maria Huguinin, (28)99884-7910 (Suplente)

Segmento Trabalhadores em Saúde:

1. Lara Elke Oliveira, (33)99928-9491 (Titular) e,
2. Angela Aparecida Justo Moreira, (28)99966-0788 (Suplente)

Encerramento

O presidente encerrou a plenária agradecendo a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem discutidos, deu por encerrada a Conferência às 19 horas. Nada mais havendo a tratar, eu, Laura Corrêa Cunha, redigi o presente relatório.